

Exame de Suficiência: Desempenho das instituições públicas e privadas do estado de Alagoas entre os anos de 2011 a 2018.

Marluce Salgueiro – Universidade Federal de Alagoas
Mirian dos Santos – Universidade Federal de Alagoas
Rayane Pergentino da Silva – Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Após a instituição do exame de suficiência para os graduados em ciências contábeis no ano de 1999, as instituições passaram a ter um novo olhar com vistas a preparação do aluno para o mercado de trabalho, um vez que, não adiantaria mais apenas formar o seu aluno, mas este teria que obter o registro profissional após ser submetido a exame de classe.

Diante do baixo desempenho no exame de suficiência ao longo dos últimos oito anos pelos egressos do Curso de Contabilidade no Estado, esse artigo busca enxergar as instituições que obtém anualmente melhores desempenhos. Espera-se que o resultado obtido nessa análise seja utilizado como critério de escolha para aqueles que desejem ingressar na área, bem como, chamar a atenção das instituições de ensino para que ajustem seus conteúdos no sentido de preparar melhor os discentes para obterem melhores resultados.

Para fazer esta análise, a utilização de dados estatísticos podem ser úteis, já que visam mostrar a realizada de forma mais expressa de uma situação vivida, assim, verificamos que durante um período de 8 anos (de 2011 a 2018) a média de aprovação do estado sempre esteve dentro da média de 28%, mas que algumas instituições vem apresentando um resultado que está acima dessa métrica de avaliação.

Contando com 18 instituições com ensino presencial e outras 15 na modalidade EAD, e identificando que 1(uma) das três instituições com melhor desempenho no estado, tem suas atividades à distância, podemos afirmar que os aspectos físicos e docentes não são os únicos fatores que podem interferir no resultado acadêmico, mas em grande parte, a participação do aluno em termos qualitativos (tempo de dedicação aos estudos) e qualidade do material disponibilizado para estudo, são os fatores que mais influenciam no desempenho para o exame de suficiência.

Palavras chaves: Exame de Suficiência; Desempenho; Análises Estatísticas, Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Diante da ausência de estudos na área de ciências contábeis, que demonstrem a performance das Instituições de Ensino Superior(IES) e da influência do exame de suficiência para preparação profissional, percebemos a necessidade da realização de uma pesquisa no Estado de Alagoas que fosse capaz de verificar o porque dos baixos índices de aprovação no exame de suficiência e ao mesmo tempo estimular estas instituições durante a preparação dos alunos para aprovação no referido exame.

Partindo do pressuposto de que a missão das instituições de ensino é capacitar o aluno para o mercado de trabalho e que os alunos de ciências contábeis, mesmo graduados, só podem exercer o ofício de contador mediante a aprovação no exame e o respectivo registro no conselho da categoria profissional, a missão como instituição de ensino, finda-se a partir da aprovação deste aluno no exame de suficiência, devendo esta, acompanhar os índices de aprovação e reprovação para aperfeiçoamento de suas atividades e melhoria (qualitativa) contínua dos seus métodos de ensino.

Assim, certos de que a apresentação desses índices em um estudo irá propiciar informações básicas para melhorar os serviços acadêmicos prestados por essas IES e, servirá também para demonstrar a sociedade (principalmente aqueles interessados em ingressar nesta área acadêmica), subsídio para escolha da instituição que possa oferecer conhecimentos capazes de obter melhor desempenho frente ao exame e competências para o exercício legal da profissão.

Nesse contexto vale destacar que o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, obrigatório para o exercício da profissão, foi instituído no Brasil via resolução nº 853/1999, se tornou pré-requisito para a obtenção de registro profissional nos Conselhos Regionais de Contabilidade, objetivando validar o conhecimento dos egressos do curso de Ciências Contábeis acerca do aprendizado ao longo da vivência acadêmica frente a necessidade do mercado. Em meados de 2004 foi revogado a resolução nº 853/1999 devido a inconstitucionalidade. Contudo após a instituição da lei via apreciação do órgão competente e divulgação no diário oficial da união ficou condicionado a obrigatoriedade pela Lei nº 12.249/2010, que alterou os Decretos-Leis nº 9.295/1946 e 1.040/1969, contribuindo sob a luz da legalidade para que ocorra a formação de profissional contábil confiável no plano nacional e internacional.

As informações apresentadas nesse artigo foram coletadas de relatórios emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, órgão este responsável por aplicar e controlar o exame de suficiência contábil do país, levando em consideração informações do período de 2011 a 2017 de cada estado. Para uma avaliação em termos do nível de instituição acadêmica, utilizaremos o ano de 2018 como parâmetro, extraindo de um banco de dados informações semestrais.

1.1 METODOLOGIA

Para a realização do presente estudo, utilizamos o método de abordagem quantitativa para, gerar resultados em termos de grandeza e quantidade. Inicialmente realizamos uma revisão bibliográfica, para na sequência fazermos a coleta e análise de dados secundários, referentes ao exame de suficiência.

Os dados secundários foram coletados diretamente do site institucional do Conselho Federal de Contabilidade e organizados em planilhas do excel®, onde foram aplicadas as técnicas de análises (horizontais e verticais). Os resultados da análise apresentarão em primeiro lugar o comportamento da aprovação dos estudantes de Alagoas que prestaram exame no período de 2011 a 2018, para na sequência definir o perfil do último ano do período amostral escolhido e, assim traçar o perfil das instituições de ensino do estado de Alagoas. Como conclusão do estudo houve a elaboração de um ranking das instituições conforme o percentual de aprovação dos estudantes.

Para a análise de dados, fizemos uma avaliação qualitativa, onde por meio da categorização desses dados fizemos a sua interpretação. Para auxílio na apresentação dos resultados da pesquisa, elementos gráficos como tabelas e gráficos de pizza e histogramas foram utilizados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Importância do Exame de suficiência para o Exercício Legal da Profissão

O sistema do Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade (CFC e CRC) responsável pela emissão de Normas Técnicas (NBCT) e Normas Profissionais (NBCP) que regem o exercício e conduta dos contadores, teve início no ano de 1947 e, em Alagoas somente no ano de 1999.

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi instituído no Brasil através da Resolução CFC nº 853/1999 tornando-se requisito para concessão do registro profissional nos referidos Conselhos Regionais de Contabilidade de todos os Estados brasileiros. O objetivo do exame é comprovar o nível de conhecimentos necessários ao desempenho das atribuições deferidas ao contabilista, além de ter caráter preventivo e fiscal do exercício da profissão. Dipõe a resolução do CFC, que o Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimento mínimo, desenvolvido no curso de bacharelado em Ciências Contábeis, regra geral, o candidato será aprovado se obtiver, no mínimo, 50% dos pontos no exame, que conforme edital será aplicado 2 vezes ao ano, sendo um cada semestre.

Sua primeira edição obrigatória foi no segundo semestre de 2000 até 2004 sendo realizadas 10º edições, porém, em meados de 2004 foi suspenso devido a falta de embasamento legal (por ter sido deferido através de Resolução e não por Lei). A Lei nº 12.249/2010, que alterou o Artigo 12º dos Decretos-Leis nº 9.295/1946 e 1.040/1969 regulamentou o retorno da obrigatoriedade do exame de suficiência para atuação da atividade contábil.

“Somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.”

O propósito do CFC é qualificar e agregar confiança bem como certificar que os serviços contábeis prestados pelos egressos do curso serão de qualidade e compatíveis com a necessidade do mercado atual, tornando-se também uma ferramenta essencial que proporciona a evolução das IES e das ementas do curso de Ciências Contábeis, possibilitando

formação profissional baseada em conhecimentos mais sólidas, conforme disposto no artigos 2ª e 6ª da Lei nº 12.249/2010:

“a fiscalização do exercício da profissão contábil é responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (...)”, Art.6º, alínea f, “regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.”

2.2 Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis

O ensino superior no Brasil vem passando por consideráveis transformações, as IES precisam inovar continuamente para atender a essas mudanças, preparando discentes capazes de se tornarem profissionais eficientes e resilientes, pois o mercado exigirá deles. Na contabilidade a mensuração do desempenho é realizada por meio do exame de suficiência, com o declínio de aprovação averiguado entre os anos de 2014 a 2016, cujos resultados apresentaram em 2014 uma queda no índice de aprovação de 8,93%, passando para 16,30% em 2017. Esses indicadores reforçam a urgência das IES em revisar as ementas das disciplinas e as práticas pedagógicas dos Cursos de Ciências Contábeis.

A avaliação é imprescindível para que se possa acompanhar aspectos como a qualidade do ensino superior, reestruturação das ementas das disciplinas que o curso oferta visando qualificar mão de obra confiável e preparada para atender as necessidades do mercado, como também a formação e capacidade de ensino que o corpo docente apresenta, visto que é observado que são profissionais com excelente grau de conhecimento e notoriedade no ramo em que atuam, contudo em sua maioria não possuem formação acadêmica na área pedagógica que os prepare didaticamente para transmitir determinados conteúdos aos alunos, evidenciando uma lacuna no processo de ensino. No tocante ao processo de aprendizagem a formação dos discentes por meio dos métodos de ensino é indispensável.

As ementas das IES são voltadas para formação de profissionais, visando atender à necessidade das organizações, e não apresentam técnicas pedagógicas fundamentais ou preparação da docência, sendo assim fica claro a necessidade da inserção de disciplinas voltada para esse contexto, podendo ser contemplado nas disciplinas extracurriculares, de maneira a aperfeiçoar a didática, melhorando assim o desempenho da exposição dos conteúdos no cenário acadêmico.

2.3 Breve Histórico do Curso de Ciências Contábeis no Estado de Alagoas

Os primeiros registros contábeis do Estado de Alagoas reportam-se ao ano de 1902, com movimentações legais da empresa Companhia de Óleos Vegetais (Barros & Cavalcante, 2018), mas as primeiras escolas técnicas de ensino na área (segundo os mesmos autores) datam de 14 de abril de 1916, sendo a Escola Comercial de Alagoas (ETCAL - Escola Técnica do Comércio de Alagoas).

Já o ensino superior no Estado, foi autorizado pelo Decreto Lei nº 7988, de 22 de setembro de 1945 (43 anos após os primeiros registros contábeis), que trata do ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Agrárias, tornando regular a oferta do curso em todos os Estados do território nacional (Barros & Cavalcante, 2018),

entretanto, o primeiro curso de bacharelado foi aprovado em agosto de 1963 e teve início em março de 1964 na Universidade Federal de Alagoas e atualmente o Estado de Alagoas conta com 18 IES que ofertam graduação em Ciências Contábeis reconhecidos pelo MEC de forma presencial.

Se tratando do ensino a modalidade à Distância, segundo dados do E-mec (apud, Barros @ Cavalcante), até 2017 o Estado possuía 16 cursos credenciados, sendo o primeiro curso aprovado e ofertado pelo Centro Universitário Claretiano (Ceucar) em 01 de fevereiro de 2006.

3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

3.1 Desempenho Estadual

Para a realização da análise, os dados coletados foram organizados em tabelas e planilhas. A seguir, a Tabela 1 apresenta um comparativo entre o número de alunos aprovados e reprovados no exame de suficiência, durante o período de 2011 a 2018.

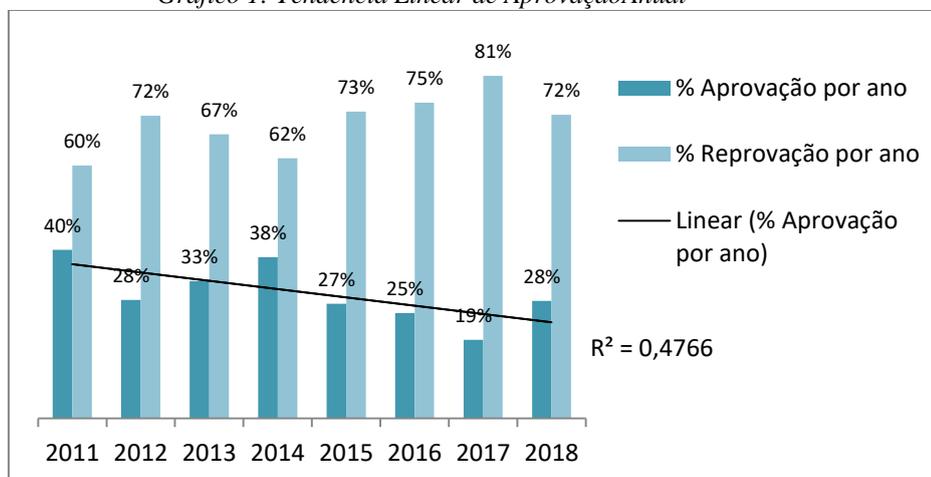
Tabela 1: Total de Alunos Aprovados e Reprovados no Exame por Semestre

Anos	Aprovados por Semestre			Reprovados por Semestre		
	Primeiro	Segundo	Total	Primeiro	Segundo	Total
2011	17	59	76	54	60	114
2012	91	49	140	100	258	358
2013	93	148	241	236	263	499
2014	165	115	280	220	232	452
2015	212	43	255	278	405	683
2016	158	69	227	307	373	680
2017	87	103	190	425	402	827
2018	129	113	242	363	263	626

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade.

Ao adicionarmos estes dados em um gráfico (Gráfico com progressão linear, verificamos que a tendência ao longo dos anos, desde 2011, mostra uma queda nos resultados de aprovação, todavia, aplicamos o coeficiente de determinação para vermos qual o percentual de segurança entre os dados que nos levem a ter a exatidão da tendência para o ano de 2018, e vimos que este coeficiente (R^2) é de 47,68%, ou seja, dentro do cenário estudado (aprovação e reprovação) apenas cerca de 47,68% dos dados podem ser explicados, isto quer dizer que, devido a grande variação existente na amostra, mais que 50% desses dados não possuem uma relação direta com nenhuma variável, sendo obtidos por situações diversas que não conseguem ser explicados com precisão.

Gráfico 1: Tendência Linear de Aprovação Anual

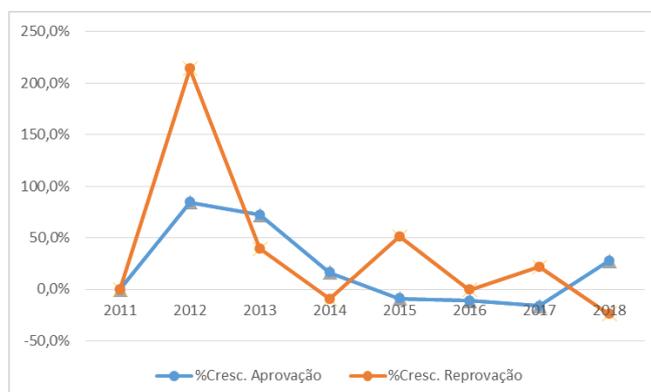


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

Analisando os dados no **Gráfico 1: Tendência Linear de Aprovação Anual**, percebe-se que o melhor desempenho ocorreu no ano de 2011 com aprovação de 40% dos inscritos, devido ao resultado obtido no exame de suficiência do segundo semestre que obteve um percentual de aprovação a nível estadual de 49,6%. É interessante ressaltar nesta análise que o ano de 2011 apresentou a menor quantidade de alunos na realização do exame, porém, foi o que obteve o melhor resultado.

No **Gráfico 02: Tendência de crescimento de Aprovação e Reprovação**, pode-se verificar que até 2014 o percentual de alunos aprovados no exame teve crescimento expressivo, assim, como também cresceu o número de inscritos, mas a partir deste período o nível de reprovação passou a ser mais expressivo, levando a uma diminuição no número de aprovados, levando a um crescimento negativo para o período, principalmente se observarmos que em 2017 houve uma menor quantidade de aprovados(190) e um maior quantidade de reprovados(1.017).

Gráfico 2: Tendência de crescimento de Aprovação e Reprovação.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade.

Como comentado em parágrafos anteriores com o aumento no número de inscritos no exame, ocorreu também a queda nos resultados de aprovação. Para analisarmos estes dados, far-se-á as análises verticais e horizontais desses números por ano de participação no exame.

Entre 2011 e 2018, o exame de suficiência contou com um quantitativo total de 6.374 inscritos (nos 8 anos). Fazendo inicialmente uma análise vertical dos dados, conseguiu-se visualizar a participação de cada ano na amostra verificada, que apontou que o ano de 2011 mesmo com um menor número de inscritos, foi também o que apresentou maior índice de aprovação. Os anos posteriores com maior quantidade de inscritos dentro da amostra, demonstrou que nos anos de 2015 a 2017, foram os que apresentaram maior índice de reprovação dentro do período analisado.

Tabela 2: Número de Aprovados e Reprovados.

Anos	Aprovados por Semestre						Reprovados por Semestre						Nº de presentes por ano
	Primeiro	% Aprovação	Segundo	% Aprovação	Total (ano)	% Aprovação por ano	Primeiro	% Reprovação	Segundo	% Reprovação	Total (ano)	% Reprovação por ano	
2011	17	23,9%	59	49,6%	76	40%	54	76,1%	60	50,4%	114	60%	190
2012	91	47,6%	49	16,0%	140	28%	100	52,4%	258	84,0%	358	72%	498
2013	93	28,3%	148	36,0%	241	33%	236	71,7%	263	64,0%	499	67%	740
2014	165	42,9%	115	33,1%	280	38%	220	57,1%	232	66,9%	452	62%	732
2015	212	43,3%	43	9,6%	255	27%	278	56,7%	405	90,4%	683	73%	938
2016	158	34,0%	69	15,6%	227	25%	307	66,0%	373	84,4%	680	75%	907
2017	87	17,0%	103	20,4%	190	19%	425	83,0%	402	79,6%	827	81%	1017
2018	129	26,2%	113	30,1%	242	28%	363	73,8%	263	69,9%	626	72%	868

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

Seria extremamente relevante para fins de gestão acadêmica, avaliar se a área está sendo mais valorizada profissionalmente e desta forma aumentando a demanda de vagas por estudantes ao longo dos anos ou se o número aumenta devido a quantidade de pessoas que realizam o exame de suficiência pela segunda vez (ou tentativa superior a esta) e em contrapartida avaliar se a instituição acadêmica tem se adaptado a esse aumento de demanda para não perder a qualidade do seu método de ensino. Em razão disto, a avaliação e acompanhamento dos estudantes ainda na graduação, podem por sua vez, trazerem melhores resultados durante o exame de certificação, já que o presente estudo aponta que quanto maior o número de alunos que prestam o exame, maior será o nível de reprovação destes, ficando aqui a ressalva para o dilema a muito existente na educação brasileira de Quantidade x Qualidade (avaliaremos de modo mais específico essa comparação a nível de instituição).

Não podemos contudo verificar com precisão se o número de reprovados está diretamente relacionado ao fator de ensino, devido à ausência da base curricular das IES do Estado e avaliação dirigida dos discentes por área de conhecimento exigida na prova de suficiência, mas podemos ver por meio da **Tabela 3: Análise Horizontal (Projeção Anual)** que, a partir de 2015 os resultados de aprovação caíram de 8,9% para 11% em 2016 e para 16,3% em 2018, sendo o pior triênio de resultados no exame para o Estado de Alagoas. Por outra perspectiva, o aumento no número de aprovações em 2018 nos mostra que os dados são bastantes instáveis, pois, após 3 anos de resultados em baixa, cresceu 27,4% em relação a 2017, levando-nos a enxergar que a variação encontrada pode estar além dos aspectos institucionais, tais como a atividade docente.

Tabela 3: Análise Horizontal

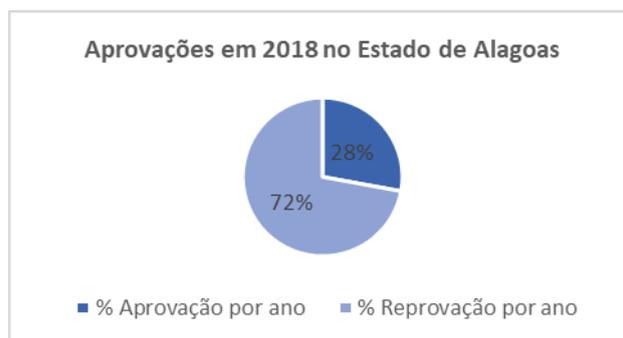
Ano	Inscritos	% Crescimento	Aprovados	%Cresc. Aprovação	Reprovados	%Cresc. Reprovação	Ausentes	%Cresc. Ausentes
2011	208	-	76	-	114	-	18	-
2012	329	58,2%	140	84,2%	358	214,0%	32	77,8%
2013	801	143,5%	241	72,1%	499	39,4%	61	90,6%
2014	833	4,0%	280	16,2%	452	-9,4%	101	65,6%
2015	1050	26,1%	255	-8,9%	683	51,1%	112	10,9%
2016	1021	-2,8%	227	-11,0%	680	-0,4%	114	1,8%
2017	1165	14,1%	190	-16,3%	827	21,6%	148	29,8%
2018	967	-17,0%	242	27,4%	626	-24,3%	99	-33,1%
Total	6374	-	1651	-	4239	-	685	-

Fonte: Conselho Federal de contabilidade

3.2 Resultados do Estado em 2018

Em 2018, o nível de aprovação do Estado ficou em torno de 28%, um resultado muito abaixo do desejado pois, a cada 100 pessoas inscritas no exame, apenas 18 conseguem aprovação, conforme mostra a Tabela 2, realidade que coloca em questão a qualidade do ensino no Estado e capacidade técnica dos profissionais que estão sendo formados.

Gráfico 3: Média de Aprovação em 2017 no Estado de Alagoas.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

Em Alagoas no ano de 2018, cinquenta(50) IES tiveram seus alunos submetidos ao exame de suficiência (Ver lista de instituições em anexo), sendo no total, **967 inscritos em 2018**.

[NOTA 01: Observamos aqui uma variação entre os dados apresentados no relatório pelo CFC, que consta **1.003 inscritos** no relatório que apresenta informações por Estado e **967 de inscritos** no relatório que apresenta os dados por Instituição de Ensino superior – IES. Lembrando que fazemos esta ressalva porque essa diferença de 36 entre os números divulgados, podem influenciar nos resultados do período. A diferença foi verificada apenas no ano de 2018, visto que não avaliamos por instituição os anos anteriores].

3.3 Resultado Das Instituições De Ensino Superior – IES

Para fazer o estudo de desempenho das instituições de ensino superior presente no estado de Alagoas, consideramos quatro importantes fatores:

- O percentual de aprovação e reprovação;
- O número de alunos presentes no dia do exame;
- Uma análise complementar das três instituições com melhor desempenho no exame, que tenha um quantitativo de inscritos superior à média de inscritos por instituição no ano de 2018, na qual a média anual foi de 19 inscritos;
- Analisar os resultados de 2018, por serem dados mais atualizados.

Em 2018, alunos de 50 instituições de ensino superior (unidades) realizaram o exame de suficiência no Estado, com números de inscritos que variam de 01 (um) a 95 (noventa e cinco) alunos por cada IES. A princípio, este dado meramente informativo apenas nos apresenta uma baixa procura pelo exame de suficiência por alunos de determinadas instituições, que pode estar relacionado a turmas com pequeno número de alunos, principalmente em cursos em modalidade EAD ou alta evasão de alunos. A seguir, na Tabela 5, apresentamos o quantitativo de inscritos por unidade de cada IES do Estado:

Tabela 4: Inscritos por Instituição

IES	Sigla	Cidade	Inscritos
AL - Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste.	SEUNE	MACEIO	95
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC	CESMAC	MACEIO	93
AL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	MACEIO	79
AL - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR	ARAPIRACA	69
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES	FITS	MACEIO	59
AL - FACULDE DA CIDADE DE MACEIÓ	FACIMA	MACEIO	58
AL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL	UNEAL	ARAPIRACA	55
AL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	SANTANA DO	55
AL - Outros	OTR	MACEIO	49
AL - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	FMN MACEIÓ	MACEIO	35
AL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL	UNEAL	SAO MIGUEL DOS	32
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	UNINASSAUvMACEIÓ	MACEIO	30
AL - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR	MACEIO	29
AL - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR	-	ARAPIRACA	2
AL - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR	PALMEIRA DOS INDIOS	1
AL - UNIVERSIDADE PITAGORÁS UNOPAR	UNOPAR	ARAPIRACA	1
AL - UNIVERSIDADE TIRADENTES	UNIT	MACEIO	1
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO	ESTÁCIO RIBEIRÃO PRE	ARAPIRACA	1
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	UNINASSAU	MACEIO	1

AL - FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOAS - ESTÁCIO FAL	ESTÁCIO FAL	MACEIO	1
AL - UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP	MACEIO	1
AL - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR	-	MACEIO	1
AL - Outros	OTR	ARAPIRACA	1
AL - UNIVERSIDADE PITAGORÁS UNOPAR	UNOPAR	MACEIO	1
AL - FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DE MACEIÓ	FAMA	MACEIO	1
AL - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR	OLHO D'AGUA DAS	8
AL - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR	-	PALMEIRA DOS INDIOS	6
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL	UNINTER	DELMIRO GOUVEIA	3
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	-	MACEIO	3
AL - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS	IESA	MACEIO	3
AL - UNIVERSIDADE PITAGORÁS UNOPAR	UNOPAR	OLHO D'AGUA DAS FLORES	3
AL - UNIVERSIDADE PITAGORÁS UNOPAR	UNOPAR	PALMEIRA DOS INDIOS	3
AL - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	UNESA	MACEIO	2
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC	CESMAC	ARAPIRACA	1
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO	CEUCLAR	MACEIO	1
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL	UNINTER	MACEIO	1
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL	UNINTER	MARIBONDO	1
AL - FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOAS - ESTÁCIO FAL	ESTÁCIO FAL	ARAPIRACA	1
AL - FACULDADE ESTÁCIO DE RIO PRETO	ESTÁCIO RIO PRETO	ARAPIRACA	1
AL - FACULDADE MACHADO DE ASSIS	FAMA	MACEIO	1
AL - FACULDADE UNINABUCO MACEIÓ	-	MACEIO	1
AL - FACULDE DA CIDADE DE MACEIÓ	FACIMA	RIO LARGO	1
AL - Outros	OTR	DELMIRO GOUVEIA	1
AL - Outros	OTR	PALMEIRA DOS INDIOS	1
AL - Outros	OTR	UNIAO DOS PALMARES	1
AL - UNIVERSIDADE DO TOCANTINS	UNITINS	PALMEIRA DOS INDIOS	1
AL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	ARAPIRACA	1
AL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	SAO BRAS	1
AL - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR	-	OLHO D'AGUA DAS FLORES	1
AL - UNIVERSIDADE SANTO AMARO	UNISA	MACEIO	1

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade.

Considerando que a média de alunos inscritos por instituição para o ano de 2018 foi de 19 alunos, 36 das 50 instituições, não estão dentro dessa média, por esta razão, devido à grande variação que elas proporcionam, não utilizaremos estas instituições como parâmetro de avaliação no exame pois, pelo baixo número de pessoas os resultados tendem a ser muito expressivos, quando na verdade podem não estar dentro da normalidade, ou seja, quanto menor o número de inscritos, menor será a possibilidade de encontrar os fatores determinantes de reprovação ou aprovação da instituição.

Tomando como base o ano de 2018, verifica-se que do total de IES, apenas 14 instituições de ensino tiveram um número de inscritos dentro da média anual por instituição no Estado, por esta razão, apresenta-se abaixo, quais são os percentuais de aprovação e reprovação de cada uma.

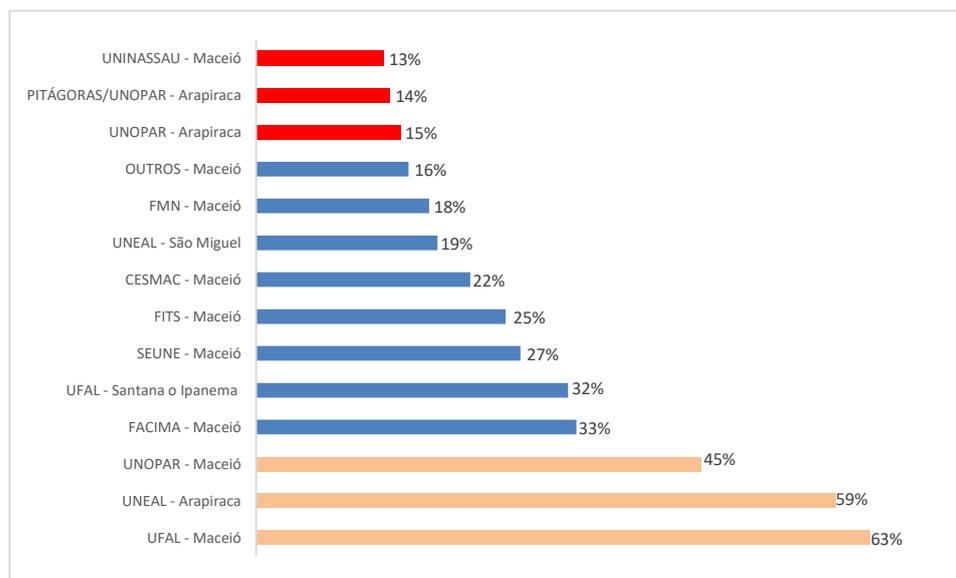
Tabela 5: Instituições de Ensino Superior x Resultados

IES	Sigla	Cidade	Inscritos	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados	Total Reprovados	(%) Reprovados	Total Ausentes	(%) Ausentes
AL - FACULDADE DA SEUNE	SEUNE	MACEIO	95	89	24	27%	65	73%	6	6%
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC	CESMAC	MACEIO	93	87	19	22%	68	78%	6	6%
AL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	MACEIO	79	75	47	63%	28	37%	4	5%
AL - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR	ARAPIRACA	69	61	9	15%	52	85%	8	12%
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES	FITS	MACEIO	59	55	14	25%	41	75%	4	7%
AL - FACULDE DA CIDADE DE MACEIÓ	FACIMA	MACEIO	58	52	17	33%	35	67%	6	10%
AL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL	UNEAL	ARAPIRACA	55	49	29	59%	20	41%	6	11%
AL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	SANTANA DO	55	44	14	32%	30	68%	11	20%
AL - Outros	OTR	MACEIO	49	45	7	16%	38	84%	4	8%
AL - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	FMN MACEIÓ	MACEIO	35	34	6	18%	28	82%	1	3%
AL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL	UNEAL	SAO MIGUEL DOS	32	27	5	19%	22	81%	5	16%
AL - CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	UNINASSAU MACEIÓ	MACEIO	30	23	3	13%	20	87%	7	23%
AL - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR	MACEIO	29	22	10	45%	12	55%	7	24%
AL - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR	-	ARAPIRACA	25	22	3	14%	19	86%	3	12%

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade.

Fazendo um ranking destas instituições de ensino que são relevantes ao estudo, por aprovação, podemos ver que a Universidade Federal de Alagoas, campus Maceió, Universidade Estadual de Alagoas, Campos Arapiraca e a Universidade Norte do Paraná, unidade Maceió, possuem os melhores resultados acadêmicos no ano de 2018.

Gráfico 4: Ranking de Aprovação.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade.

4 CONCLUSÃO

A análise sobre os dados coletados no site do CFC, objeto de estudo dessa pesquisa, nos permitiu finalizar esse artigo apresentando as seguintes conclusões:

1. A média de aprovação anual obtida de 2011 a 2018 é de 207 alunos aprovados por ano no Estado, para um total de 737 alunos presentes no exame.
2. A medida em que a demanda é ampliada, maiores serão os números de reprovação, isto porque a variação dá-se-a por fatores diversos voltados para a preparação pessoal do aluno, como por exemplo dedicação aos estudos e qualidade do material utilizado durante toda graduação, visto que uma das três instituições com melhores resultados tem a graduação em modalidade EAD.
3. No Estado de Alagoas existem IES que estão acima da média estadual que é de 28% no período, um dado ainda bastante longe da realidade desejada, visto que apenas 5 (cinco) IES atendem essa média.
4. O estudo revela também que além dos aspectos qualitativos de dedicação do aluno, a atuação da instituição acadêmica também passa a ser um fator relevante para contribuir no crescimento do número de aprovados, já que as atividades docentes devem estimular um maior engajamento do aluno na graduação.

Para finalizar podemos concluir afirmando que a pesquisa mostrou que a quantidade de alunos inscritos não interfere no índice de aprovação (relação entre quantidade e aprovação), conforme mostra o caso da Faculdade da SEUNE e do Centro Universitário CESMAC, ambas com cursos presenciais, que mesmo apresentando um maior número de inscritos, tiveram níveis de aprovação abaixo de 28%, enquanto que a Universidade Pitágoras – UNOPAR, campus Maceió, atuante na modalidade EAD, com apenas 29 inscritos, conseguiu um percentual de aprovação de 45%, sendo o terceiro melhor resultado no Estado e o único na modalidade EAD.

Existe uma infinidade de fatores que pode interferir nos resultados apresentados nos resultados das IES do Estado de Alagoas, entre os quais podemos destacar:

- Dedicação pessoal do aluno ao curso, cumprindo com suas funções de estudante;
- Adequação e foco do projeto pedagógico aos assuntos mais cobrados nos referidos exames;
- Preparação acadêmica dos professores nas técnicas pedagógicas de ensino;
- Disponibilização de acervo atualizado para pesquisa dos discentes;
- Mais atividades práticas em sala de aula.
- Motivação para se preparar para um mercado de trabalho, cada vez mais restritivo.

Esse estudo não está finalizado, por isso recomendamos que outras pesquisas envolvendo outros fatores que possam contribuir para explicar melhor os resultados aqui expostos, possam ser realizadas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, C. M. F.; DA SILVA, C. B. A.; BERNARDO, D. C. DOS R.; MADEIRA, G. **J. O Desempenho do estado de Minas Gerais no Sétimo Exame de Suficiência do CFC - Março 2003.** Contabilidade Vista & Revista, p. 81-102, 5 maio 2009.

NETO, José. KURATORI, Ilda. **O Retorno do Exame de Suficiência do CFC. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online).** Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 1 - p. 18, jan./abr., 2009.

SILVA, Carla Luana. PONTES, Gleison. SILVA, Vanessa. **Análise do Desempenho dos Candidatos por Região no Exame de Suficiência do CFC no Período de 2011 a 2017.** Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/Anais2018/ArtigosDownload/790.pdf>. São Paulo, Julho de 2018. Acesso em 04/05/2019.

TERRES, José Carlos. SIMONI, Pabla Regina. PEREIRA, Patrícia. TIMMERMANS, Carina. LIZOTE, Suzete. LANA, Jeferson. **Exame de Suficiência da Profissão Contábil: Um estudo envolvendo o posicionamento de contabilistas e estudantes do curso de ciências contábeis a respeito de sua aplicabilidade.** Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30354918.pdf>. Florianópolis, 2011. Acesso em 04/05/2019.

Disponível em: <https://suficienciacontabil.com.br/o-exame/>. Acesso 30/07/19 Às 11:00hrs.